

Decisão beneficia 300 servidores

A resolução do Senado Federal, assinada pelo presidente do Congresso, José Sarney, aumenta o salário de 300 funcionários, e implica gasto mensal extra de R\$ 200 mil na folha do Congresso.

Conforme técnico da área de pagamento do Senado Federal, a resolução não cria piso de R\$ 1.500 para os funcionários do órgão, conforme chegaram a supor os ministros José Serra, do Planejamento, e Pedro Malan, da Fazenda.

O técnico informou que foi criada gratificação de representação de valor fixo, que só será rece-

bida por quem ainda não ganha nenhuma gratificação de função nem teve "quintos" (parcela de salários de chefia acumulado por ano no cargo) incorporados aos salários.

Médicos — O servidor de nível básico receberá, em janeiro, a gratificação fixa de R\$ 612,00. O de nível médio, R\$ 816,00 e o de nível superior, R\$ 1.088,00.

Um exemplo são os médicos do Senado que recebem salário hoje de cerca de R\$ 1.400, segundo técnico da área de pagamento. Com a gratificação fixa, o salário

pula para R\$ 2.488,00. Ou seja, praticamente o dobro.

O custo desse realinhamento salarial é de 1% da folha do Senado, que hoje é de R\$ 20 milhões por mês. Um por cento de R\$ 20 milhões equivale a R\$ 200 mil.

O técnico do Senado acrescentou que os 300 funcionários que receberão a gratificação de representação são os que ganham menos dentro de seus respectivos níveis.

Conforme Serra, o perigo de aumento de gastos está no efeito cascata que ele pode causar. (SS e MP)